

Assunto: Infecção pelo vírus da gripe A (H7N9)
– definição de caso para fins de
diagnóstico

Para: Todos os médicos do Sistema Regional de
Saúde

Considerando a orientação da Direção-Geral da Saúde n.º 006/2013 de 30/04/2013, sobre o assunto epigrafado, vimos pela presente circular subscrevê-la, com as necessárias alterações, por forma a adapta-la à realidade regional, pelo que transcrevemos:

“Nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 14/2012, de 26 de janeiro, emite-se a Orientação seguinte:

A 1 abril de 2013 as autoridades de saúde internacionais notificaram o aparecimento do novo vírus da gripe A(H7N9), de origem aviária, responsável pela ocorrência de um aumento progressivo de casos confirmados em seres humanos. Em Portugal e na Europa, até ao momento, não é conhecido nenhum caso de infeção humana pelo novo vírus. É revogada a Orientação 004/2013, de 08/04/2013¹.

1. Doente com indicação para análise laboratorial para vírus da gripe A(H7N9)²

Critérios clínicos

Infeção respiratória aguda grave (SARI)³ com início nos 10 dias anteriores, traduzida por:

- a. História de febre ou febre confirmada $\geq 38^{\circ}$ e

¹ Subscrita pelo IASAÚDE, IP-RAM através da circular informativa n.º 27 de 12-04-2013

² Ver Anexo I

³ WHO Interim Global Surveillance Standards for Influenza
(<http://www.who.int/influenza/resources/documents/INFSURVMANUAL.pdf>)

- b. Tosse e
- c. Quadro que requer internamento
- e

Critérios de exposição

- a. História de estadia recente em área de risco⁴ nos 10 dias anteriores ao início dos sintomas ou
- b. Contacto próximo com caso confirmado nos 10 dias anteriores ao início dos sintomas.

Podem, ainda, ser considerados para análise laboratorial para vírus da gripe A(H7N9) os doentes, mesmo não internados, que apresentem:

História de febre ou febre confirmada $\geq 38^\circ$ e

Tosse e

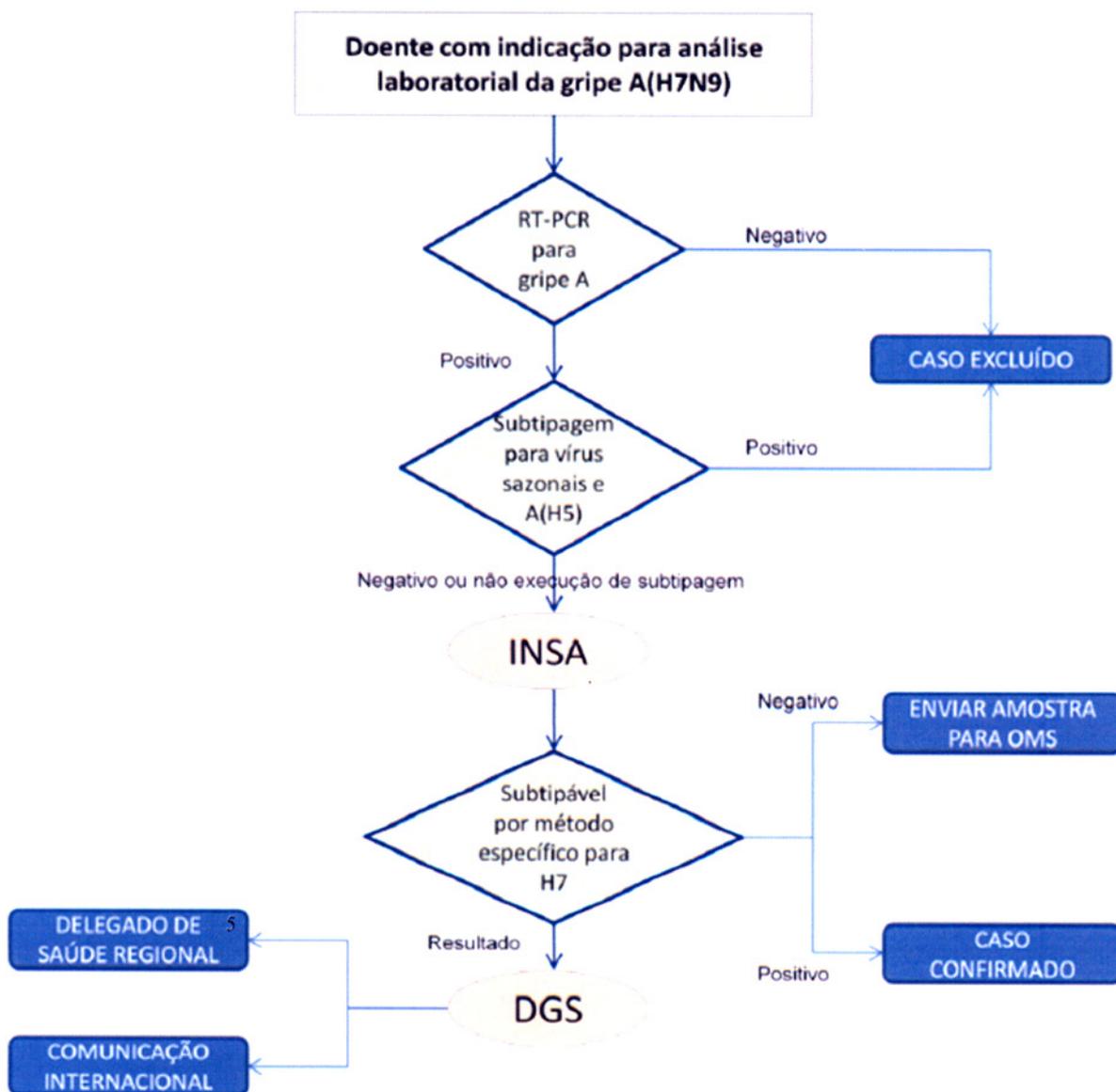
Contacto próximo com caso confirmado nos 10 dias anteriores ao início dos sintomas.

2. Definição de caso confirmado

Doente em que foi detetado ácido nucleico do vírus da gripe A(H7N9) por RT-PCR em amostra de secreções respiratórias.

⁴ Área de risco: regiões ou países onde tenham sido confirmados laboratorialmente casos humanos de infeção por vírus da gripe aviária A(H7N9) ou onde haja circulação entre os animais domésticos e de capoeira do vírus
http://www.who.int/influenza/human_animal_interface/influenza_h7n9/Data_Reports/en/index.html

3. Algoritmo para confirmação laboratorial



A Presidente do Conselho Diretivo



Ana Nunes

Anexo: Anexo I - Diagnóstico laboratorial para vírus da gripe A (H7N9)

⁵ Na RAM: IASAÚDE, IP-RAM – Autoridade de Saúde Regional

Diagnóstico laboratorial para vírus da gripe A(H7N9)

ANEXO I

Formulário a enviar ao INSA com os produtos biológicos

POR FAVOR PREENCHA ESTE FORMULÁRIO E ENVIE JUNTO COM OS PRODUTOS BIOLÓGICOS PARA:

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE (INSA)
LABORATÓRIO NACIONAL DE REFERÊNCIA PARA O VÍRUS DA GRIPE AVENIDA PADRE CRUZ 1649-016 LISBOA

Identificação do doente

Nome _____

Sexo: F M Data de Nascimento ___/___/___

Morada _____ Código Postal _____

Concelho _____ Distrito _____

Diagnóstico clínico

Data do diagnóstico clínico ___/___/___ Nome do Médico _____

Contactos do médico: tel./telem. _____ E-mail _____

Internamento: Sim Não Data ___/___/___

Unidade de Saúde e serviço /outro _____

Sintomas

SARI¹ Data de início de sintomas: ___/___/___

Febre $\geq 38^{\circ}\text{C}$

Tosse Outros _____

Origem provável da infeção (10 dias antes do início de sintomas)

Viagem País(es) _____

Contacto com um caso confirmado local(is) _____

Outra Especificar _____

Produtos enviados ao INSA

Exames laboratoriais a realizar

(A colheita dos produtos biológicos deve ser efetuada preferencialmente até ao 7º dia, após o início dos sintomas)

<input type="checkbox"/> Exsudado da nasofaringe ² e/ou	Data colheita ___/___/___	Pesquisa do vírus da gripe A(H7N9)
<input type="checkbox"/> Lavado bronco-alveolar ³ e/ou	Data colheita ___/___/___	
<input type="checkbox"/> Secreções ⁴	Data colheita ___/___/___	

Médico requisitante (nome legível):

_____ Data: ___/___/___

¹ SARI - Infeção respiratória aguda grave.

² Os exsudados da nasofaringe devem ser enviados ao laboratório em meio de transporte para a pesquisa viral.

³ As secreções e lavados devem ser enviados refrigerados.

⁴ Área de risco: regiões ou países onde tenham sido confirmados laboratorialmente casos humanos de infeção por vírus da gripe aviária A(H7N9) ou onde haja circulação entre os animais domésticos e de capoeira do vírus

http://www.who.int/influenza/human_animal_interface/influenza_h7n9/Data_Reports/en/index.html